

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
4 - NIRE 43300035221		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO RODOVIA BR - 290, KM 19		2 - BAIRRO OU DISTRITO 1º DISTRITO		
3 - CEP 95500-000	4 - MUNICÍPIO S.A.DA PATRULHA		5 - UF RS	
6 - DDD 051	7 - TELEFONE 3027-7460	8 - TELEFONE 3027-7460	9 - TELEFONE 3027-7460	10 - TELEX
11 - DDD 051	12 - FAX 3027-7425	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425	
15 - E-MAIL rose@concepa.com.br				

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME ODENIR JOSE SANCHES				
2 - ENDEREÇO COMPLETO RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 4813			3 - BAIRRO OU DISTRITO FLORESTA	
4 - CEP 90230-011	5 - MUNICÍPIO PORTO ALEGRE			6 - UF RS
7 - DDD 051	8 - TELEFONE 3027-7460	9 - TELEFONE 3027-7460	10 - TELEFONE 302-7460	11 - TELEX
12 - DDD 051	13 - FAX 3027-7425	14 - FAX 3027-7425	15 - FAX 3027-7425	
16 - E-MAIL odenir@concepa.com.br				

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2008	31/12/2008
2 - Penúltimo	01/01/2007	31/12/2007
3 - Antepenúltimo	01/01/2006	31/12/2006
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNEST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO AMERICO F FERREIRA NETO		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2008	2 31/12/2007	3 31/12/2006
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	15.541	13.875	12.675
2 - Preferenciais	31.133	27.749	25.349
3 - Total	46.674	41.624	38.024
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1110 - Construção Civil, Mat. Constr. e Decoração
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Melhorias, conserv. e op. de rodovia mediante pedágio
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Não Apresentado

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGE	10/04/2008	Dividendo	29/04/2008	PN	0,0328505888
02	AGE	10/04/2008	Dividendo	29/04/2008	ON	0,0328546108
03	AGE	30/04/2008	Dividendo	27/05/2008	ON	0,0328546108
04	AGE	30/04/2008	Dividendo	27/05/2008	PN	0,0328505888
05	RCA	01/09/2008	Dividendo	03/10/2008	PN	0,0328505888
06	RCA	01/09/2008	Dividendo	03/10/2008	ON	0,0328546108
07	RCA	01/09/2008	Dividendo	03/10/2008	ON	0,0328546108
08	RCA	01/09/2008	Dividendo	03/10/2008	PN	0,0328505888
09	RCA	30/11/2008	Dividendo	30/11/2008	ON	0,0328546108

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

10	RCA	30/11/2008	Dividendo	30/11/2008	PN	0,0328505888
11	RCA	01/12/2008	Dividendo	01/12/2008	ON	0,0328546108
12	RCA	01/12/2008	Dividendo	01/12/2008	PN	0,0328505888

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 13/03/2009	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
1	Ativo Total	357.343	366.066	195.530
1.01	Ativo Circulante	18.955	21.362	12.935
1.01.01	Disponibilidades	1.646	15.733	2.100
1.01.01.01	Caixa e Bancos	1.523	15.631	1.981
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	123	102	119
1.01.02	Créditos	17.007	3.779	8.232
1.01.02.01	Clientes	2.045	1.988	1.496
1.01.02.01.01	Receita de Clientes	2.045	1.988	1.496
1.01.02.02	Créditos Diversos	14.962	1.791	6.736
1.01.02.02.01	Adiantamento de Fornecedores	53	0	3.728
1.01.02.02.02	Adiantamento de Funcionários	25	28	31
1.01.02.02.03	Impostos a Recuperar	172	428	918
1.01.02.02.04	Impostos Diferidos	797	1.319	1.976
1.01.02.02.05	Outros Créditos	197	16	83
1.01.02.02.06	Aplicação Financeira Conta Reserva	13.718	0	0
1.01.03	Estoques	0	0	0
1.01.04	Outros	302	1.850	2.603
1.01.04.01	Despesas do Exercício Seguinte	302	1.850	2.603
1.02	Ativo Não Circulante	338.388	344.704	182.595
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	992	8.386	6.012
1.02.01.01	Créditos Diversos	927	2.671	84
1.02.01.01.01	Impostos Diferidos	927	2.635	36
1.02.01.01.02	Outros	0	36	48
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	65	5.715	5.928
1.02.01.03.01	Residual de Leasing	0	0	0
1.02.01.03.02	Depósito Judicial	0	66	109
1.02.01.03.03	Despesas Exercício Seguinte	0	5.649	5.819
1.02.01.03.04	Adtos Fornecedor p/conta Serv. Futuros	0	0	0
1.02.01.03.05	Investimento Temporário FINAN	0	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	337.396	336.318	176.583
1.02.02.01	Investimentos	0	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	337.378	336.318	176.556

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
1.02.02.03	Intangível	18	0	19
1.02.02.04	Diferido	0	0	8

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2008	4 - 31/12/2007	5 - 31/12/2006
2	Passivo Total	357.343	366.066	195.530
2.01	Passivo Circulante	48.304	19.830	50.715
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.044	8.409	17.517
2.01.02	Debêntures	13.761	156	27.073
2.01.03	Fornecedores	5.702	5.392	3.875
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	2.574	1.752	1.033
2.01.05	Dividendos a Pagar	0	0	0
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.01.08	Outros	14.223	4.121	1.217
2.01.08.01	Salários, Ordenados e Encargos a Pagar	614	427	534
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	547	549	576
2.01.08.03	Outros	167	4	3
2.01.08.04	Fornecedores com Partes Relacionadas	5.055	3.141	104
2.01.08.05	Impostos s/ Reserva de Reavaliação	7.840	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	139.218	168.429	79.665
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	139.218	168.429	79.665
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.703	40.207	39.322
2.02.01.02	Debêntures	50.956	59.534	23.037
2.02.01.03	Provisões	51	127	231
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	56.508	68.561	17.075
2.02.01.06.01	Parcelamento de Impostos	1.210	0	0
2.02.01.06.02	Adiantamento p/ Futuro aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06.03	Impostos S/ Reserva de Reavaliação	52.587	68.561	17.075
2.02.01.06.04	Outras Exigibilidades	2.711	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	3.262	0
2.05	Patrimônio Líquido	169.821	174.545	65.150
2.05.01	Capital Social Realizado	46.674	41.624	38.024
2.05.02	Reservas de Capital	74	74	74
2.05.03	Reservas de Reavaliação	117.299	133.089	33.145
2.05.03.01	Ativos Próprios	117.299	133.089	33.145
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	5.774	12	115
2.05.04.01	Legal	0	0	79
2.05.04.02	Estatutária	12	12	12
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	5.762	0	24
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2008	4 -31/12/2007	5 -31/12/2006
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	(254)	(6.208)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	116.991	103.329	91.064
3.02	Deduções da Receita Bruta	(9.642)	(8.149)	(7.257)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	107.349	95.180	83.807
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(78.758)	(61.525)	(58.014)
3.05	Resultado Bruto	28.591	33.655	25.793
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(31.654)	(33.522)	(32.724)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(9.605)	(9.954)	(7.957)
3.06.03	Financeiras	(22.017)	(23.760)	(25.029)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	1.260	1.384	1.480
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(23.277)	(25.144)	(26.509)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	192	1.202
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(32)	0	(940)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	(3.063)	133	(6.931)
3.08	Resultado Não Operacional	0	64	(4.474)
3.08.01	Receitas	0	64	49
3.08.02	Despesas	0	0	(4.523)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	(3.063)	197	(11.405)
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(4.950)	(1.732)	0
3.11	IR Diferido	5.904	1.653	1.767
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	(2.109)	118	(9.638)
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	46.674	41.624	38.024
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)		0,00283	
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)	(0,04519)		(0,25347)

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	42.808	51.310	0
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	51.956	42.840	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(9.148)	8.470	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(39.120)	(25.593)	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(17.775)	(12.084)	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.087)	13.633	0
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15.733	2.100	0
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.646	15.733	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	41.624	74	133.089	12	(254)	0	174.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	41.624	74	133.089	12	(254)	0	174.545
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(2.109)	0	(2.109)
5.05	Destinações	0	0	0	5.762	(13.427)	0	(7.665)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(7.665)	0	(7.665)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	5.762	(5.762)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	5.050	0	0	0	0	0	5.050
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(15.790)	0	15.790	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	46.674	74	117.299	5.774	0	0	169.821

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	38.024	74	33.145	12	(5.247)	0	66.008
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	38.024	74	33.145	12	(5.247)	0	66.008
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118	0	118
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.600	0	0	0	0	0	3.600
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(7.383)	0	7.383	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	107.327	0	(2.508)	0	104.819
5.13	Saldo Final	41.624	74	133.089	12	(254)	0	174.545

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	34.124	74	36.575	2.315	0	0	73.088
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	34.124	74	36.575	2.315	0	0	73.088
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	(9.638)	0	(9.638)
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	3.900	0	0	(2.200)	0	0	1.700
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	(3.430)	0	3.430	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	38.024	74	33.145	115	(6.208)	0	65.150

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2008 a 31/12/2008	4 - 01/01/2007 a 31/12/2007	5 - 01/01/2006 a 31/12/2006
6.01	Receitas	140.943	110.778	0
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	116.991	103.329	0
6.01.02	Outras Receitas	23.924	7.385	0
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	28	64	0
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	0	0	0
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(46.473)	(49.264)	0
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(40.716)	(39.098)	0
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(5.757)	(10.166)	0
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	94.470	61.514	0
6.04	Retenções	(38.042)	(22.658)	0
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(38.042)	(22.658)	0
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.428	38.856	0
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.260	1.384	0
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	1.260	1.384	0
6.06.03	Outros	0	0	0
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.688	40.240	0
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.688	40.240	0
6.08.01	Pessoal	4.130	4.614	0
6.08.01.01	Remuneração Direta	2.516	2.442	0
6.08.01.02	Benefícios	220	468	0
6.08.01.03	F.G.T.S.	208	294	0
6.08.01.04	Outros	1.186	1.410	0
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.854	10.482	0
6.08.02.01	Federais	11.596	6.180	0
6.08.02.02	Estaduais	0	0	0
6.08.02.03	Municipais	5.258	4.302	0
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	23.277	25.144	0
6.08.03.01	Juros	23.277	25.144	0
6.08.03.02	Aluguéis	0	0	0
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	13.427	0	0
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	0	0
6.08.04.02	Dividendos	7.665	0	0
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	5.762	0	0
6.08.05	Outros	0	0	0

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Parecer dos auditores independentes

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA

1. Examinamos o balanço patrimonial da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA, levantado em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A. - CONCEPA em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, o seu fluxo de caixa e o valor adicionado nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos daquele exercício, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, com data de 20 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1 de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com as reclassificações para fins de comparação entre os exercícios.
5. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008 e cujos valores derivam das peças básicas examinadas por outros auditores independentes, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no parágrafo 4, tomadas.

Porto Alegre, 6 de fevereiro de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP15199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC-1SP192685/O-9/S/RS

Luis Carlos de Souza
Contador CRC-1SC021585/O-4/S/RS

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras da Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre S.A - CONCEPA, referente ao exercício de 2008, elaborados de acordo com os dispositivos da lei das Sociedades por Ações e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

PERFIL DA COMPANHIA

A Concessionária da Rodovia Osório Porto Alegre S.A. (Concepa) foi constituída em 06 de Janeiro de 1997 Construtora Triunfo S.A, depois substituída pela Triunfo Participações e Investimentos – TPI, e pela SBS Engenharia. A partir de julho de 2008 o controle acionário foi assumido 100% pela Triunfo Participações e Investimentos.

A concessão à Concepa foi outorgada pelo Governo Federal, em outubro de 1997, no âmbito do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, e têm por objeto a exploração da Rodovia BR 290, no trecho que liga os municípios de Osório, Porto Alegre e Guaíba (entroncamento da Rodovia BR 116), no Estado do Rio Grande do Sul. A Concepa administra 121 km de rodovias, com 9 km de pistas simples e 112 km de pistas duplas, além de três praças de pedágios.

A área de concessão corresponde a 3.928 km², onde vivem, aproximadamente, 2,1 milhões de habitantes, segundo dados do IBGE de 2007. No primeiro trecho conhecido como *Free Way*, a Rodovia BR 290 atravessa seis municípios (Osório, Santo Antonio da Patrulha, Glorinha, Gravataí, Cachoeirinha e Porto Alegre), no segundo trecho, já coincidente com a BR 116 e Travessia Regis Bittencourt, passa pelos municípios de Porto Alegre e Eldorado do Sul, e no último trecho, sendo conhecido apenas como BR 116, incorporado em outubro de 2005, abrange as cidades de Eldorado do Sul e Guaíba, atendendo, portanto, oito municípios e tornando-se um dos principais corredores do Mercosul, ligando o Brasil com o Uruguai e a Argentina.

A arrecadação da tarifa de pedágio, que passou a ser cobrada no mês de outubro de 1997, garante à CONCEPA a manutenção de um programa de investimentos para recuperação definitiva das estruturas existentes e para a ampliação e modernização da rodovia. Além disso, gera recursos para a prestação de assistência ao usuário.

O Programa de Gestão da Qualidade da CONCEPA, baseado na norma ISO 9001:2000, continua em vigor e sua certificação foi renovada pelo BVQi no final do ano de 2008, com validade por 3 anos sustentada pelas auditorias semestrais, sendo todo o programa adequado à Norma ISO 9001-2000. Os serviços que se enquadram na Norma são: administração da concessão e de obras na rodovia, logística de tráfego, serviços de arrecadação de pedágio, engenharia de segurança do trabalho, assistência médica emergencial, serviço de resgate mecânico e outros serviços associados.

CONTEXTO SETORIAL

O amadurecimento do setor de Concessões de Rodovias no Brasil reflete-se na opinião dos usuários dos sistemas, verificada por levantamentos dos órgãos reguladores e em pesquisas técnicas realizadas por entidades específicas, como a Confederação Nacional dos Transportadores de Carga.

Pesquisa realizada em 2007 pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), em 87.592 quilômetros de rodovias, concluiu que as 19 melhores do País são pedagiadas. Na avaliação a que foram submetidas, o estado geral dessas rodovias recebeu 77,6% de aprovação, com classificação 'ótima' ou 'boa', propiciando, ainda segundo a CNT, redução de custos operacionais e diminuição do tempo de viagem, além de maior eficiência no transporte.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Índice de Atividade calculado pela Tendências Consultoria Integrada sob a coordenação da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias reflete a atualidade econômica brasileira e indica que em 2007 o volume de tráfego nas rodovias concedidas teve um aumento de 6,2%, recorde na série histórica (em 2006 foi 1,3% e em 2005 foi 2%). No ano de 2008 os índices gerais da ABCR, indicam que o crescimento do setor foi de 6,1%, sendo que os veículos leves contribuíram com um crescimento de 6,4% e os veículos pesados com um crescimento de 5,2%.

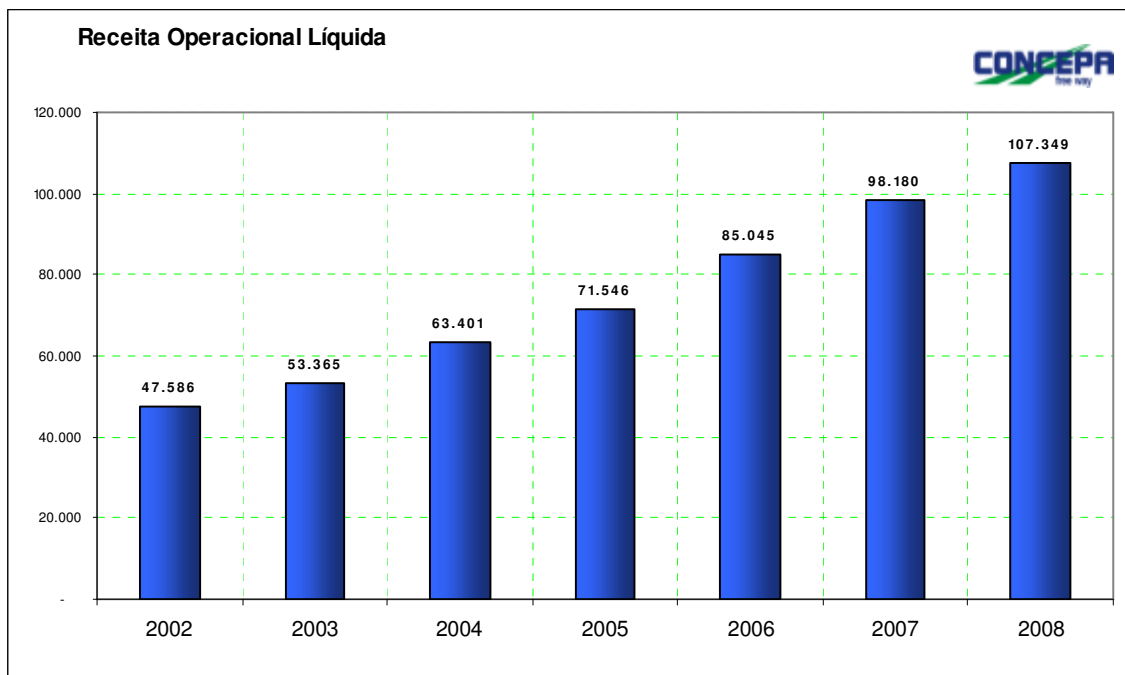
AMBIENTE REGULATÓRIO

O ano foi de consolidação para a Agência Nacional de Transportes Terrestres, órgão regulador dos contratos de concessões rodoviárias federais. A instituição passou por uma reformulação nos procedimentos administrativos de controle e fiscalização das concessionárias, permitindo um melhor acompanhamento e transparência nas ações do setor. O fortalecimento das unidades regionais proporcionou agilidade na verificação dos serviços prestados, ao mesmo tempo em que as decisões estratégicas da área estiveram centradas em Brasília.

A homologação e as assinaturas dos contratos com as empresas que venceram a licitação do segundo lote de concessões rodoviárias federais proporcionaram agilidade ao mercado. Ao trazer melhorias na infra-estrutura do País por intermédio de empresas privadas, o Governo Federal reforça as parcerias público-privadas citadas mundialmente como de importância vital para o desenvolvimento social e econômico das nações.

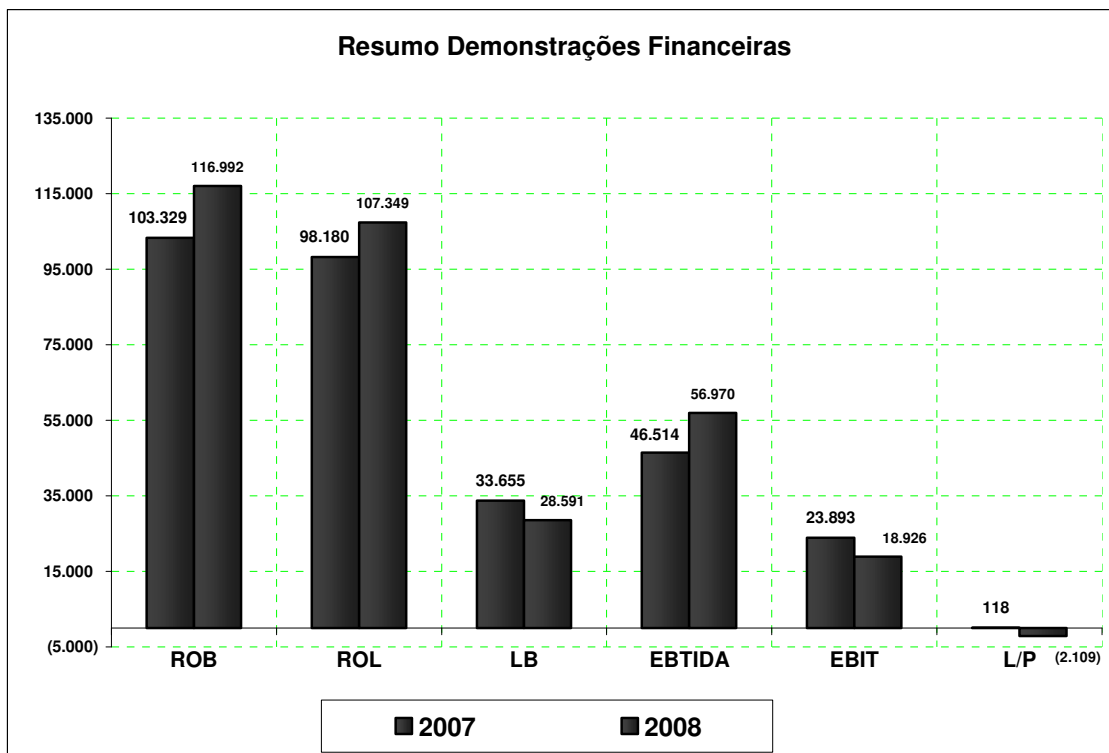
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

A receita operacional líquida da Concepa no ano de 2008 foi de R\$ 107,3 milhões, representando um crescimento de 9,34% em relação à receita de 2007, que foi de R\$ 98,18 milhões. Em relação à receita de 2006, que foi R\$ 85 milhões, houve um crescimento de 26,23%.



01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



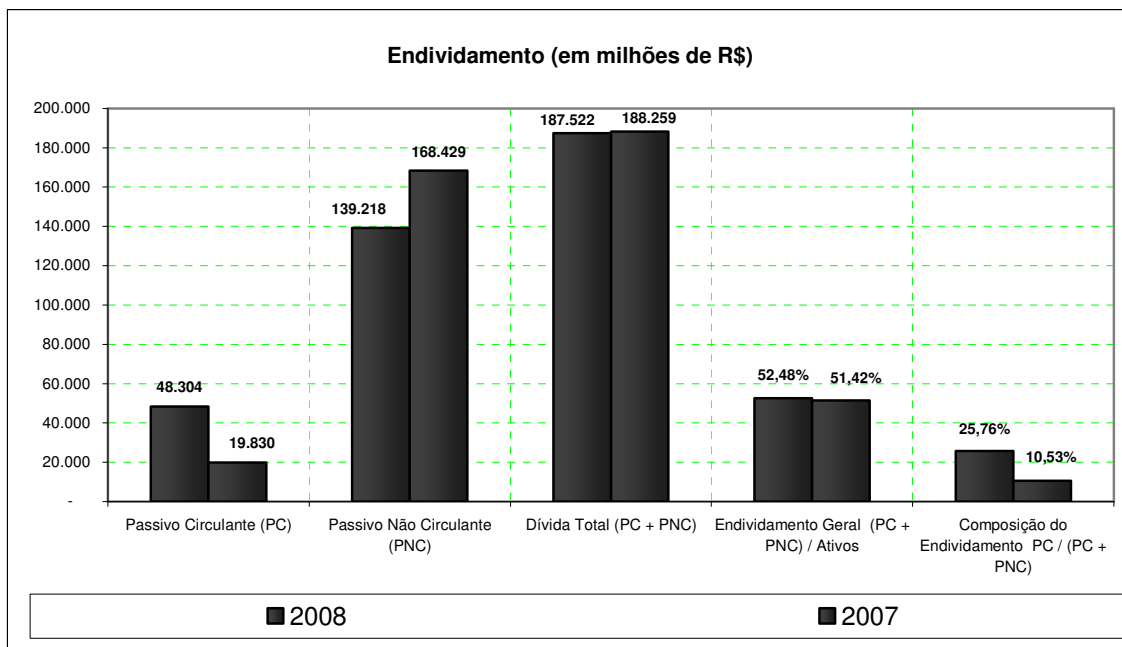
R.O.B. : Receita Operacional Bruta
R.O.L. : Receita Operacional Líquida
L.B : Lucro Bruto
EBIT: Resultado Antes do Pagto de Juros e Impostos
EBITDA: Resultado Antes do Pagto de Juros, Depreciação e Impostos
L/P : Lucro / Prejuízo

O resultado medido pela EBITDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) no período de 2008 foi de R\$ 56,9 milhões, representando um acréscimo de 22,48 em relação à EBITDA de 2007, que foi de R\$ 46,5 milhões.

Foi apurado no exercício de 2008 prejuízo contábil de R\$ 2.109 mil, uma redução de 1.687% comparado com o lucro de R\$ 118 mil do ano de 2007

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



A dívida total da Concepa em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 187,5 milhões, apresentando um decréscimo de 0,34% em relação ao valor do mesmo período de 2007, que foi de R\$ 188,3 milhões.

RECEITAS DE PEDÁGIO

A arrecadação de pedágio é feita em três praças: nos municípios de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul, a cobrança é unidirecional e em Gravataí a cobrança é bidirecional. São utilizadas as modalidades: manual; e o sistema de passagem automático, o Auto Expresso. Trata-se de um chip com 1 milímetro de espessura que, fixado no vidro dianteiro dos veículos como um adesivo, permite a passagem pela praça sem a necessidade de parada, gerando mais conforto, agilidade e praticidade aos usuários da rodovia.

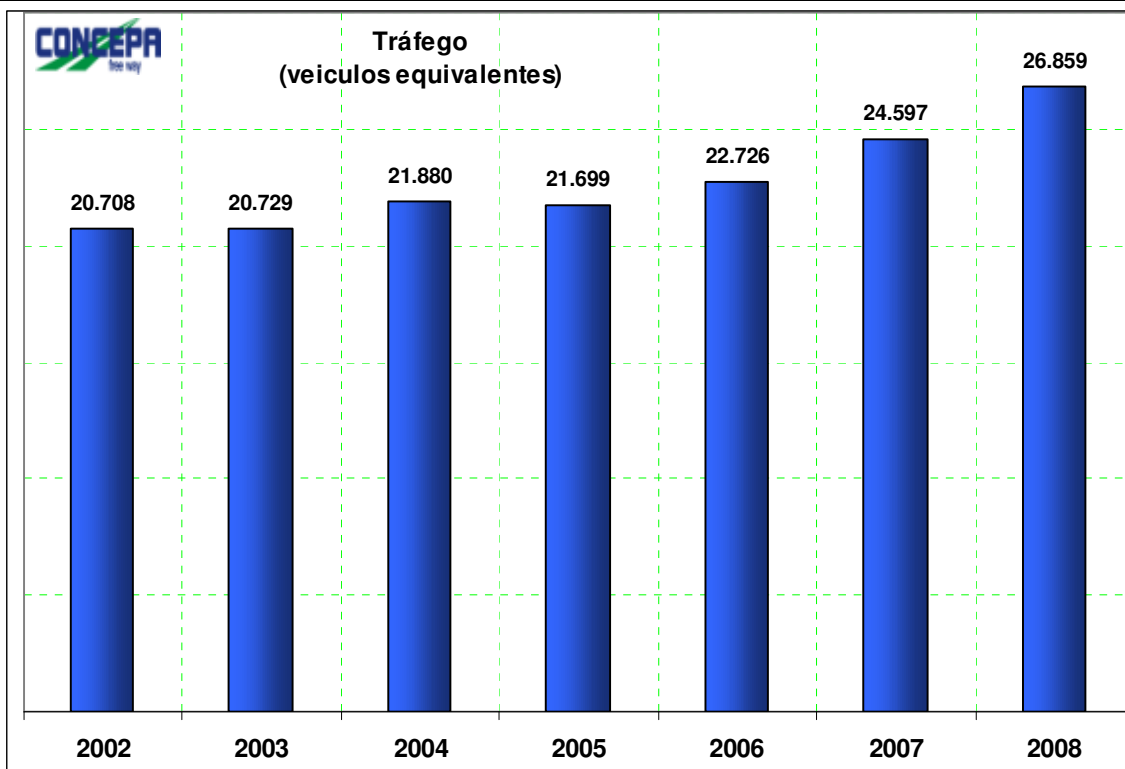
As três praças de pedágio são interligadas em tempo real à administração da concessionária, via fibra ótica e rádio, garantindo a eficiência na fiscalização e consolidação dos dados da arrecadação.

As tarifas de pedágio cobradas pela CONCEPA são definidas pelo Governo Federal, e atualizadas anualmente. A partir de 26 de outubro de 2008 as tarifas autorizadas foram: para veículos de passeio, os valores de R\$ 6,50 nas praças de Santo Antônio da Patrulha e Eldorado do Sul (unidirecional) e R\$ 3,30 na praça de Gravataí (bidirecional).

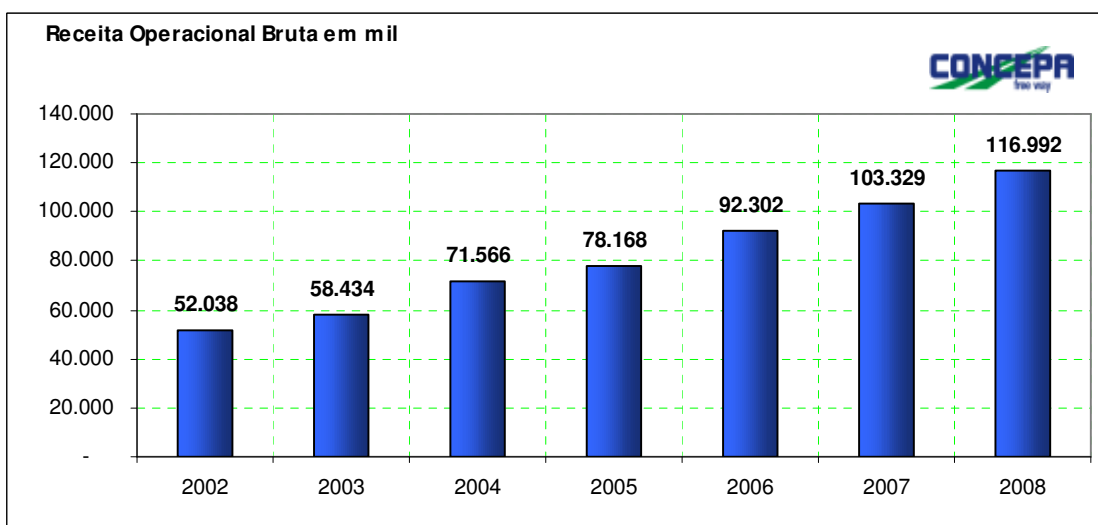
Em 2008, passaram 26,8 milhões de veículos nas três praças de pedágio, este volume de veículos pedagiados foi 9,20% maior aos 24,5 milhões registrados em 2007.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



A Receita Operacional Bruta no ano de 2008 foi de R\$ 116,9 milhões, representando um crescimento de 13,22% em relação à receita de 2007, que foi de R\$ 103,3 milhões.



01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

INVESTIMENTOS

Foram investidos R\$ 39 milhões em obras no decorrer de 2008.

As obras de ampliação da rodovia BR-290/RS entre Porto Alegre e Osório tiveram continuidade no ano de 2008, com o alargamento da plataforma de rolamento, resultando em maior largura para as três faixas de rolamento e do acostamento, como também a criação de uma faixa de segurança interna, junto ao canteiro central, todos com condições estruturais condizentes ao tráfego local.

Em 2008, além das obras de ampliação da rodovia entre os quilômetros 19 (Praça do Pedágio de Santo Antônio da Patrulha) em direção ao km 56 (Glorinha), deu-se a continuidade aos serviços de correção de defeitos estruturais do pavimento com execução de recapeamento asfáltico. Na mistura asfáltica empregada, utilizou-se ligante modificado com polímero, proporcionando uma melhor qualidade à mistura, garantindo o aumento de vida útil do pavimento, diminuindo assim o nível de intervenções na pista realizadas com remendo e tapa buracos, mantendo desta forma mais conforto e segurança aos usuários que trafegam pela rodovia.

No km 63 e 62, em Gravataí, a obra de ampliação da plataforma de rolamento, sentido Capital / Litoral foi antecipada, especificamente o serviço de terraplenagem, esta antecipação teve como objetivo a contenção do talude da rodovia, visto que o antigo era bastante íngreme e com as fortes chuvas, aliadas ao fluxo de veículos de carga na faixa externa, começou a apresentar sinais de escorregamentos.

Neste ano, foram efetuadas melhorias na Rua Lateral de Eldorado do Sul, entre o km 108 ao 109, lado esquerdo. Tais melhorias foram motivadas em virtude do aumento de empresas no município, com ênfase nas margens da rodovia BR-290/116 – RS, necessitando de uma melhora logística para a Rua Lateral.

Na extensão de concessão, rodovia BR 116 / RS, as obras para implantação do Trevo de Acesso a Cidade, km 299,9, foram destaque em 2008. Neste período foram concluídas as alças do acesso ao trevo de Guaíba, ruas laterais, além dos aterros das duas pistas da BR-116, sendo que no sentido Interior / Capital também foi concluído 100% da pavimentação e no sentido Capital / Interior 85% do serviço de Pavimentação. Neste ano foram executados os dois viadutos em estrutura pré-moldada da elevada, cada um com 55 m de extensão e 12 m de largura, com a conclusão das obras de arte especiais, o fluxo urbano do município de Guaíba passou a trafegar com segurança e conforto. Tendo em vista que faltam somente serviços complementares, a inauguração do Trevo esta prevista para o primeiro trimestre de 2009.

Em 2008, a CONCEPA também realizou serviços de manutenção do pavimento, com remendos profundos em concreto betuminoso usinado a quente – CBUQ, modificado com polímero, ao longo da rodovia. Após a realização de remendos profundos, executou-se uma camada de micro-revestimento asfáltico com polímero, garantindo uma adequada resistência à derrapagem do pavimento, proporcionando ao usuário conforto e segurança ao tráfego. Salienta-se que tanto nos trechos novos (ampliação), como nos em que se realizaram remendos profundos com aplicação de micro-revestimento asfáltico, em seguida à intervenção, foram realizadas pinturas das faixas horizontais, assim como a implantação de tachas refletivas, garantindo a plena segurança do usuário.

No pavimento em whitetopping (pavimento de concreto), realizaram-se, em 2008, correções localizadas em algumas placas de cimento Portland, com ênfase no trecho entre os quilômetros 48 e 54, na pista sentido Interior – Capital.

Ao longo do ano realizaram-se em toda a rodovia serviços de melhoria, com a implantação de novas placas de sinalização, fornecendo mais informações, e de defensas metálicas em trechos críticos, garantindo uma maior segurança ao usuário que trafega pela rodovia.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Destacam-se as melhorias nas alças de entrada e saída de Glorinha, km 53 - Pista sentido Capital / Litoral, além da construção de uma pista exclusiva para os veículos com "chip" – Auto Expresso – na Praça de Gravataí.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Os recursos aplicados na concessão são oriundos de receitas de pedágio, aportes de capital dos acionistas e financiamentos de curto e longo prazos obtidos junto a instituições financeiras e fornecedores.

A companhia emitiu a 1ª Emissão de série única, 78.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de Junho de 1998, três anos de carência e sete anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Setembro de 2007. As debêntures recebem uma remuneração variável mensal equivalente a 3% da Receita Operacional Mensal Bruta e uma remuneração fixa com taxa de 14% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

Em 06 de outubro de 2007, foi paga a última parcela da amortização das debêntures pública, referente a 1ª emissão da Companhia, registrada no CETIP sob código CNCP12. O valor total da amortização foi de R\$ 27.774 milhões, ou R\$0,3561 para cada uma das 78.000 debêntures em circulação na época.

A 2ª Emissão de série única, 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de Abril de 2004, cinco anos de carência e dois anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Abril de 2010. As debêntures recebem uma remuneração fixa com taxa de 10,5% ao ano sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 31 de dezembro de 2008 encontram-se em circulação 20.000 debêntures, cujo valor, atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 27.213 no passivo.

No ano de 2006, a companhia fez uma captação de recursos de CCB (Cédula de Crédito Bancário), através do banco registrador da operação, o Banco Banif S.A, de 35.000 títulos, com data de emissão de 1º de Junho de 2006, três anos de carência e cinco anos de amortização do principal, sendo a última parcela liquidada em Junho de 2013 com uma remuneração fixa com taxa de 11% ao ano sobre o valor nominal unitário dos títulos em circulação. Em 31 de dezembro de 2008, o total dos 35.000 títulos de CCB atualizados monetariamente estão escriturados pelo valor de R\$ 42.404 no passivo.

O Comitê Executivo da Classificação de Riscos da empresa Austin Rating atribuiu a nota "A" para a 3ª Emissão de Debêntures. Para a empresa LF Rating atribuiu a nota "A" para a 4ª Emissão de Debêntures. A LF Rating e a SR Rating atribuíram a nota "A" para o CCB. Todas as notas estão classificadas como "enquadrável com baixo risco de crédito" nos termos da resolução nº 3.121 do Conselho Monetário Nacional e da Circular nº 2.958 do Banco Central do Brasil.

Em dezembro de 2007 a companhia emitiu a 3ª emissão composta de 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, à taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 31 de dezembro de 2008 encontram-se em circulação 32.000 debêntures, cujo valor atualizado pela variação do IGPM e juros, totaliza R\$ 38.558 no não circulante. Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO OPERACIONAL

SOS Free Way

O SOS Free Way atua com uma infraestrutura completa de pessoas e equipamentos. São 73 profissionais diretamente envolvidos, entre socorristas, médicos, inspetores de tráfego, operadores de guinchos leves e pesados, operadores de CCO, auxiliares e supervisor.

São 6 viaturas de Inspeção de Tráfego, 05 Guinchos Leves, 02 Guinchos Pesados, 01 UTI móvel e 04 Resgates.

Em 2007, esta equipe foi responsável por efetuar 24.257 auxílios a problemas com veículos, assim divididos: 4.668 trocas de pneu; 16.381 atendimentos a panes mecânicas; 1.126 atendimentos a panes elétricas; 803 atendimentos a panes secas e 1.279 atendimentos a problemas de aquecimento. Em 2008 foram realizados 36.036 atendimentos, 48,55% mais que no ano anterior, divididos em 23.871 em panes mecânicas, elétricas, pneus, aquecimentos e panes secas, 1.343 limpezas de pista, 250 incêndios, 254 atendimentos fora do trecho, 4.846 outros e 3.915 não localizados.

Uma rodovia, entretanto, é um sistema dinâmico que inclui mais do que pessoas e veículos. Por isso, as equipes do SOS Free Way também estiveram envolvidas em outras situações, como combates a incêndio; limpezas de pista recolhimento de animais de grande porte, e andarilhos retirados da pista.

Infelizmente fazem parte de uma rodovia os acidentes de trânsito. Neste contexto, as equipes do SOS prestaram atendimento e socorro médico emergencial a 1.485 acidentes, 13 acidentes a menos que em 2007 que foi de 1.498 acidentes, que resultaram em 3.555 pessoas envolvidas, sendo 559 vítimas com lesões leves, 55 vítimas com lesões graves e 24 óbitos.

Centro de Controle de Operações

O CCO é o cérebro do SOS Free Way. É para o CCO que convergem todas as chamadas emergenciais que os clientes realizam ao longo do trecho concedido, seja via Call Box – caixas de chamadas localizadas nos refúgios da rodovia, seja pelo fone (51) 3029-2000. A partir do chamado, os operadores do CCO movimentam as equipes operacionais do SOS Free Way, dependendo da necessidade de cada situação.

O CCO também age pró-ativamente, controlando as 20 câmeras de monitoramento que a concessionária mantém em pontos estratégicos da Free Way, incluindo os 30 quilômetros mais movimentados da rodovia. Em 2007, o SOS Free Way foi acionado, via CCO, 35.337 vezes. Estes chamados geraram 31.540 ocorrências atendidas. Em 2008 o número de chamados aumentou para 37.118 ocorrências, 17,68 % mais que no ano anterior

Ouvidoria

A Ouvidoria é um canal de representação do cliente dentro da concessionária. Em 2007, os usuários do trecho utilizaram essa ferramenta gerando 885 registros, dentre pedidos de informações e indenizações, reclamações, sugestões, cópias de documentos e elogios. Em 2008 este número caiu para 724.

Serviço de Informações

Por intermédio do serviço de informações, os usuários têm resposta rápida às dúvidas mais frequentes sobre a concessão e sobre as condições do tráfego. O atendimento é feito pelo telefone (51) 3029-2000. No ano de 2007, foram registrados 9093 pedidos de informações. Em 2008 este número caiu para 7.465, sendo 18 % a menos que em 2007.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Site

O site da Concepa – www.concepa.com.br - é um canal de informações completo para quem quer saber mais sobre a concessão e sobre o que está acontecendo na estrada. Em 2007, foram implementados novos canais para agilizar essas informações, como boletins atualizados da Radiovia Free Way sobre as condições da pista e imagens ao vivo das câmeras de monitoramento. Esses serviços, juntamente ao número de veículos/minuto nas praças de pedágio e a previsão dos içamentos do vão móvel da Ponte sobre o Lago Guaíba, compreendem as informações mais buscadas pelos internautas. Em 2007, o site da Concepa recebeu mais de 114 mil visitas. Em 2008 as visitas aumentaram para 232 mil sendo 103% maior que o ano anterior.

GESTÃO ORGANIZACIONAL

GESTÃO DA QUALIDADE

A busca constante pela melhoria e otimização dos processos internos da Concessionária foi validada por duas auditorias externas, realizadas pelo Bureau Veritas, em 2007. Com implantação em 1999, o sistema de gestão pela norma NBR ISO 9001-2000 vem evidenciando, de acordo com parecer dos auditores, o amadurecimento na forma de gerir o negócio, com foco na satisfação dos públicos de influência.

O ano de 2008 foi marcado por fatos de elevada importância para o SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade . Foram realizadas as auditorias de manutenção do SGQ sendo que a última, em dezembro, referiu-se ao Processo de Recertificação da empresa pela Norma ISO 9001-2000. Sua abrangência foi em todos os processos e áreas da empresa. O resultado foi a recomendação da empresa para a recertificação e, sem o registro de Não Conformidades. Este fato evidencia a maturidade do Sistema de Gestão da Qualidade e imputa ao mesmo uma importância e distinção, pois é raríssimo, um SGQ que em três ciclos de Auditorias, (o equivalente a 18 verificações de manutenção/recertificação) não tenha registrado Não Conformidades de Auditoria - segundo o próprio auditor do Bureau Veritas Certification.

A mudança de plataforma do Sistema de Gestão para o ambiente web proporcionou mais agilidade, flexibilidade para a Gestão dos documentos. Incorporada a mudança do sistema, vieram as ferramentas necessárias para a implementação do Sistema de Gestão Ambiental, baseado na Norma ISO 14001-2004.

O acompanhamento do cumprimento dos objetivos da Qualidade continua sendo monitorado através do gerenciamento dos indicadores. A verificação do desempenho dos principais processos da empresa, através do alcance das metas ou readequação das mesmas, é realizada através da análise crítica dos responsáveis em conjunto com a área de Gestão da Qualidade e Direção.

Os registros no Módulo de Indicadores do Qualityweb evidenciam as análises críticas sistêmicas deste procedimento e a concordância da Direção com as justificativas e ações constantes nos planos de ação.

Estes registros encontram-se disponíveis para todos os colaboradores com acesso ao Qualityweb, permitindo o conhecimento e participação de todos para o alcance das referidas metas, bem como dos planos de ação, quando essas metas não são atingidas.

Todos os processos estão sendo considerados na definição dos objetivos e seu desdobramento em Indicadores, possibilitando o acompanhamento da melhoria contínua.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Uma das características de gestão é a preocupação não somente com os processos que podem ser melhorados, mas com a inovação nos serviços existentes e criação de outros, pois no contexto mercadológico em que está inserida a empresa a demanda por resultados originais é constante. No item Desenvolvimento Tecnológico deste Relatório estão descritos alguns movimentos de inovação executados em 2007.

GESTÃO DE PESSOAS

A Concessionária encerrou 2008 com 386 colaboradores participando diretamente de seu grupo de trabalho. Em percentuais, a empresa conta com 86% na área operacional, incluindo Praças de Pedágio e Tráfego, e 14% na área administrativa, incluindo todos os processos de apoio. Seguindo um modelo de gestão por pirâmide invertida, no qual os clientes estão no topo e a diretoria na base, os procedimentos e o pessoal administrativo prestam suporte ativo àqueles da linha de frente do atendimento. Este conceito é disseminado e exercido na organização através do sistema de gestão da qualidade.

Para a área de Recursos Humanos e o Departamento de Pessoal o ano de 2008 foi de amadurecimento e trabalho para unificação de processos de benefícios, relações sindicais e ambientação de novos colaboradores.

Capacitação e desenvolvimento

A Concepa destaca-se por sua constante preocupação em relação à qualificação e desenvolvimento de seus colaboradores. Fato este, evidenciado através da Quantidade de horas envolvidas na capacitação dos seus colaboradores e a qualidade dos treinamentos aplicados.

No planejamento de Capacitação para o ano de 2008, a Área de Gestão da Qualidade que também é responsável pelos Treinamentos e Desenvolvimento de todos os colaboradores da empresa e terceirizados, definiu como objetivo estratégico promover o desenvolvimento da equipe operacional no que tange os aspectos comportamentais e dos Gestores, em relação a ferramentas técnicas e capacitação gerencial.

Com o intuito de alcançar os objetivos citados acima, foram realizadas 12493 horas de capacitação, distribuídas entre treinamentos operacionais e desenvolvimento das equipes de gestores.

Os treinamentos operacionais constituem-se basicamente em: Reciclagem Operacional e Segurança do Trabalho, Treinamentos específicos para a realização das atividades e Integração de novos colaboradores.

Além destes, destacam-se no ano de 2008 os seguintes Treinamentos/Desenvolvimento:

Semana de Prevenção – Oficina da Mulher – Atividade de treinamento realizada em todas as áreas da empresa, visando orientar as colaboradoras dos cuidados com a saúde, atuando de forma preventiva no que se relaciona ao câncer de mama e outros fatores relacionados.

Capacitação de Multiplicadores – a partir da formação da 2ª Turma de Guardiões da Qualidade (projeto implementado em 2007 com resultado plenamente satisfatório), que é formada por colaboradores voluntários que depois de selecionados recebem Treinamentos diferenciados visando complementar seu conhecimento em relação aos processos e atividades da empresa, e desta forma poderem executar a função de facilitadores na integração de novos colaboradores, identificou-se à necessidade de melhor a formação do grupo, incluindo então, Técnicas para Treinamento.

Além dos Guardiões da Qualidade, o Treinamento Formação de Multiplicadores foi estendido a outros colaboradores que em posições chave, na organização, também desenvolvem atividade treinamento ou orientação de equipes ou fornecedores.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Capacitação de Gestores – A qualificação do grupo gerencial sempre foi uma das principais metas da Organização, principalmente nos aspectos relacionados ao Planejamento, gerenciamento e alcance de metas. Em virtude desta diretiva, o treinamento de Capacitação dos Gestores foi estruturado para instrumentalizar os gestores com ferramentas e conhecimentos necessários para a busca e definição de objetivos alinhados com as estratégias empresariais, de forma totalmente integrada.

Treinamento Comportamental – Administração de Conflitos e stress – A atividade de arrecadador utiliza a maior parte da mão-de-obra da organização. Diferentemente do atendimento de pista a arrecadação apresenta situações que corroboram para o elevado nível de stress, que é característico do nosso tempo.

A Concepa, consciente e preocupada com a qualidade de vida dos seus colaboradores, neste caso específico nos aspectos emocional e psicológico, implementou um treinamento em parceria com o CDL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Porto Alegre - visando promover a reflexão sobre os fatores geradores do stress, o comportamento social no ambiente de trabalho e no lar, atitude positiva em relação à vida, qualidade de vida emocional, autoconhecimento, atividades de dinâmica e integração das equipes e grupo de trabalho.

Ao final dos treinamentos, a partir dos resultados das avaliações realizadas pelos colaboradores, pudemos comprovar a aceitação e aproveitamento dos colaboradores. A nota média da avaliação ficou em 9,9 numa escala de zero a dez.

GESTÃO DE RISCOS

Risco de Taxa de Câmbio

A Concepa não possui contratos condicionados a variações cambiais que podem vir a afetar significativamente e negativamente os negócios, a situação patrimonial e financeira, o resultado das operações ou mesmo a capacidade de honrar obrigações.

Risco de Taxa de Juros

O aumento da inflação implica em risco ao equilíbrio financeiro do negócio. O endividamento da Concessionária está sujeito a taxas de juros variáveis, tais como, CDI e IGP-M.

O resultado é afetado por mudanças que ocorram nestas taxas e indexadores, na medida em que uma eventual variação pode resultar diretamente em elevação ou diminuição do endividamento da companhia, acarretando conseqüente variação nas despesas financeiras oriundas da atualização monetária dos saldos devedores. Atualmente, não são mantidas operações de *hedge* para mitigar riscos de taxa de juros, devido a estrutura de financiamento adotada nas operações.

Em contrapartida, a Concepa tem sua receita reajustada uma vez por ano, tendo como base uma fórmula paramétrica contratual que contempla uma cesta de índices, de acordo com o contrato de concessão. Apesar do mecanismo de reajustamento existente nos contratos de concessão buscar repor às tarifas de pedágio os efeitos da inflação, uma variação muito brusca em determinada linha de custo pode afetar financeiramente nosso negócio no curto prazo pelo fato dos reajustes desta concessionária ocorrerem em periodicidade anual, e no longo prazo, por que a tarifa receberá a compensação por esta variação brusca somente na proporção do que o item pesa na referida fórmula paramétrica contratual, que contempla estas variações através de uma cesta de índices. Todavia, os preços das tarifas de pedágio são regulados pelo poder concedente, sendo que deve ser levada em conta a possibilidade de o reajuste ser negado ou postergado pelo mesmo, e o tempo que a concessionária levará para reverter esta decisão, administrativamente ou judicialmente, também poderá provocar exposição financeira no curto prazo.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Conforme cláusulas contratuais e dispositivas legais aplicáveis à gestão de contratos de concessão, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo poder concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio, o cronograma de investimentos, o prazo de concessão, a redução de encargos previstos para as Concessionárias ou outra forma de recuperação das perdas, podendo inclusive ser uma forma combinada das alternativas anteriores.

DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

A CONCEPA também vem se destacando como uma Concessionária interessada no desenvolvimento de novas tecnologias, através de estudos realizados em parceria com especialistas conceituados nacionalmente.

Destacam-se as seguintes pesquisas de desenvolvimento tecnológico:

Radiovia Free Way FM

No ano de 2008, as áreas de Automação, de Tecnologia da Informação e Comunicação da concessionária continuaram os testes para a transmissão do sinal da Radiovia Free Way FM 88.3 via Rede Ethernet TCP/IP em fibra ótica. Essa rede já é utilizada para a transmissão das imagens das câmeras de monitoramento da concessionária. Dessa forma, a transmissão do sinal da rádiopoderá ser efetuada via fibra ótica, melhorando a qualidade do áudio e tornando o sistema independente de fornecedores externos.

Ensaio acelerados em trecho ampliado da rodovia BR-290/RS

Proseguiu-se em 2008 com o estudo em que foi avaliado o desempenho de pavimentos rodoviários através de ensaios acelerados com um simulador de tráfego móvel linear. Neste ano, o enfoque do estudo ficou na análise criteriosa dos resultados de campo obtidos em 2007, bem como na realização e análise de ensaios laboratoriais, efetuados em amostras extraídas de campo. Em 2007 foram ensaiadas pelo simulador de tráfego duas seções testes com a mesma estrutura de pavimento, ambas construídas em outubro de 2004. A primeira seção teste ensaiada estava desde a construção sendo submetida às solicitações do tráfego real da rodovia. A outra seção teste, no entanto, embora construída em 2004, por estar situada na faixa de acostamento da rodovia, praticamente não havia sido solicitada pelo tráfego antes do início dos ensaios. Foram solicitados, respectivamente para a primeira e para a segunda seção teste, 170mil e 255mil ciclos de carga de um semi-eixo simples de rodas duplas de 8tf. Para acompanhamento do comportamento do pavimento, foram realizadas em campo medidas das deflexões, deformação permanente e densidade de trincamento, verificando a evolução desses parâmetros com o número de ciclos do simulador. Desse modo, em 2008 elaboraram-se tendências de desempenho a partir desses resultados de campo. Como os resultados das medidas de campo demonstraram uma significativa aceleração na degradação do pavimento quando submetido à ação do simulador, foi possível verificar a tendência de desempenho da estrutura desde a sua construção até o término de sua vida de serviço, comparando a ação do simulador com a do tráfego real. Dados de temperatura e precipitação pluviométrica também foram obtidos para o período dos ensaios, avaliando a influência desses parâmetros nos resultados obtidos. Em 2007 também foram extraídas amostras da camada asfáltica e das camadas granulares do pavimento ensaiado submetidas a diferentes solicitações (tráfego real e simulador). A partir das amostras da camada asfáltica, obteve-se informações da resistência à tração, módulo de resiliência (com diferentes tempos de aplicação de carga) e fadiga da mistura analisada. Na análise dos ensaios acelerados realizada em 2008 foram também considerados os efeitos da baixa velocidade do simulador de tráfego, verificando quanto que essa característica influencia nos resultados, bem como da carga aplicada, superior à normalmente empregada pelos veículos comerciais. Assim, elaborou-se uma relação estimada da ação ocasionada pelo simulador com a exercida pelo tráfego real.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Avaliação da metodologia de cálculo para determinação do módulo de resiliência por compressão diametral para fins de projeto de pavimento e controle de qualidade de obras

Os ensaios resilientes vêm sendo amplamente utilizados no contexto rodoviário para a análise das propriedades elásticas de materiais de pavimentação. Por esta razão, a vasta maioria dos métodos de projeto de pavimentos flexíveis é baseado, em essência, nos valores de módulo de resiliência de camadas granulares e asfálticas. Devido à grande mudança dos sistemas de instrumentação disponíveis, vários protocolos de ensaio acabam por fornecer diferentes resultados de MR – principalmente para misturas betuminosas. Neste intuito, a Concessionária da Rodovia Osório-Porto Alegre solicitou uma pesquisa para que fossem investigados os diferentes métodos de determinação de MR para misturas asfálticas, com vistas à sugestão do protocolo de ensaio mais adequado para fins de projeto de pavimento e controle de qualidade. Este relatório traz os resultados encontrados, sintetizando a problemática dos ensaios de MR, seu equacionamento, uma descrição dos protocolos de ensaio encontrados na literatura nacional e internacional bem com o uso da ferramenta de elementos finitos para uma análise do mesmo. Mostra-se que a determinação do deslocamento resiliente é uma das principais fontes de variação na determinação do MR, juntamente com os procedimentos laboratoriais de ensaio empregados. Variações próximas de 70% no valor de MR foram medidas apenas variando-se o algoritmo utilizado na determinação do deslocamento resiliente a partir de ensaios em corpos-de-prova extraídos de campo e moldados em laboratório. Análises empírico-mecanísticas em um projeto padrão de uma estrutura rodoviária de cinco camadas e em uma estrutura simplificada de três camadas revelou que uma variação desta magnitude pode levar a sensíveis alterações na estimativa do ciclo de vida dos pavimentos, sendo, portanto, imperativo que o valor de MR seja caracterizado adequadamente. Sugere-se assim, que o algoritmo proposto pelo NCHRP 1-28/-28A seja utilizado em paralelo ao protocolo P07 do LTPP para caracterização das misturas asfálticas para fins de projeto e controle tecnológico.

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

A aproximação direta com os públicos de interesse da organização foi sempre a pauta da Concepa para a área de Comunicação. Desde o início de sua operação, a Concepa aproxima-se dos clientes, usuários da rodovia, por meio de estratégias de comunicação dirigida. O trabalho é focado em formadores de opinião, segmentando por tipo de públicos, como imprensa, transportadores, turistas e motoristas profissionais. A partir desta opção as principais áreas de comunicação são a Assessoria de Imprensa (abastecendo os jornalistas para a consecução de mídia espontânea) e Relações Públicas (com contatos específicos por *stakeholder*). Esta estratégia revela-se bem sucedida a partir de resultados como o índice *Top of Mind*, da Revista Amanhã, que por sete anos consecutivos deu à organização a distinção de marca mais lembrada no RS, no setor de Concessão de Estradas. Em relação à mídia espontânea positiva, os indicadores acompanhados pela Assessoria de Imprensa em 2008 dão o panorama de visibilidade da companhia nos veículos de todo o RS: 11h10min em televisão, 73h3min em rádio e 129 páginas de jornal.

No âmbito da comunicação de massa, em respeito ao usuário, a concessionária decidiu não investir em mídia paga, firmando parcerias para a disseminação de sua imagem nos veículos. O principal convênio foi realizado com as redes de televisão do Estado com o objetivo de veicular imagens das câmeras da rodovia nos jornais diários. Deste modo a concessionária cede gratuitamente as imagens e em contrapartida a emissora cita o nome da empresa e apresenta a logomarca associada ao vídeo.

O trabalho da Ouvidoria da concessionária é voltado para a transparência no relacionamento e para a valorização do cliente/usuário enquanto cidadão. Com este foco, a Ouvidoria apóia ações de comunicação e marketing também na retenção e recuperação de clientes insatisfeitos, pois quando recebe um retorno adequado de sua demanda, o manifestante tem a tendência a ser mais fiel a organização pela confiança gerada.

O programa Conselho de Clientes objetiva esclarecer os usuários dos procedimentos da empresa e colher deles opiniões que possam apoiar decisões de mudanças operacionais e administrativas, melhorando os processos internos.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Seguindo a estratégia de Comunicação Dirigida e Relações Públicas, este programa colabora para a fidelização de formadores de opinião que por ele passam. São realizadas até duas turmas por ano, divididas em grupos de até quinze usuários/clientes, que têm mandato de três meses, com visitas a rodovia e reuniões com gestores das áreas e com o Diretor-Presidente da organização.

Rede de Conveniências

A Concepa estabeleceu parcerias para que os usuários possam ser bem atendidos e terem supridas mais do que suas necessidades básicas quando em viagem pelo trecho. Por isso, nos quilômetros 78 e 19, junto às praças de pedágio de Gravataí e Santo Antônio da Patrulha, respectivamente, são encontrados o Boulevard Free Way Gravataí e o Boulevard Free Way (em dois sentidos). No primeiro, além dos espaços básicos, como sanitários e sanitários para deficientes, fraldário e local de descanso, são encontrados cafezinho, água quente e erva mate para chimarrão, máquina de refrigerantes, espaço exclusivo para cães, produtos de conveniência, lanches e comercialização do Chip Auto Expresso. Em Gravataí, também estão disponíveis sanitários, sanitários para deficientes, fraldário, cafezinho, sala de descanso, água quente, erva mate para chimarrão, máquina de refrigerantes e comercialização do Chip Auto Expresso. A novidade de 2008 foi a abertura do Boulevard Free Way Eldorado do Sul, com serviços semelhantes aos das demais conveniências à disposição dos usuários do trecho Guaíba-Porto Alegre da rodovia BR-116.

Radiovia Free Way

A Radiovia Free Way funciona em caráter experimental através do dial 88.3 FM. Sua função é informar o usuário da rodovia sobre a movimentação do trânsito e as alterações que ocorrem devido a obras, fluxo de veículos, acidentes, içamentos do vão móvel da Ponte do Guaíba, entre outros. A educação para o trânsito foi um dos grandes temas divulgados ao longo de 2008, com reportagens e entrevistas especiais.

A programação ganhou nova configuração através da inserção dos programas diários *Pista Livre* e *Refúgio*, no início da manhã e da tarde. As vinhetas foram reorganizadas através de novas edições e inserção de trilhas temáticas de acordo com o gênero: educacional, identificação ou institucional. Outra mudança na programação se deve às entradas ao vivo com maior frequência para informar o usuário sobre a movimentação na rodovia, entre Osório e Guaíba. Nos horários de maior fluxo, essas entradas ocorrem no intervalo de cada música.

A Radiovia Free Way também estabeleceu parceria com duas rádios gaúchas para transmissão das condições da rodovia através de boletins diários. São elas: Rádio Progresso, de São Leopoldo e Rádio Viva News, de Bento Gonçalves. O aniversário de 4 anos da Radiovia foi comemorado em fevereiro com entrevistas especiais e ações nas Praças de Pedágio com blitz e distribuição de brindes aos usuários.

Os programetes *Na Direção Certa*, *Diário de Bordo* e *Sintonia Saúde* continuam abordando a exploração sexual infantil nas estradas, a programação de lazer e cultura e o esclarecimento de doenças e suas formas de prevenção, respectivamente.

Relacionamento com Auditores Independentes

A ERNEST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES foi contratada pela CONCEPA para a prestação de serviços de auditoria externa relacionados aos exames das demonstrações financeiras da organização, a partir do segundo trimestre de 2008, em atendimento ao rodízio de auditores previsto no artigo 31 da [Instrução CVM 308/1999](#). Para os processos internos operacionais e administrativos a concessionária foi auditada pelo BUREAU VERITAS, sendo recertificada para o próximo período de três anos no cumprimento da norma NBR ISO 9001:2000, sem registro de Não-Conformidade. As auditorias semestrais foram realizadas em julho e dezembro e seus apontamentos encontram-se disponíveis na Gerência da Qualidade da empresa.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A – CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESPONSABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL

AÇÕES SOCIAIS

A matriz de ações de responsabilidade social da concessionária foi desenhada, seguindo a estratégia de desenvolvimento sócio-cultural dos colaboradores, das comunidades lindeiras e dos usuários da rodovia no trecho concedido. As principais atividades em 2008 foram:

- Campanha de Prevenção a Doenças Sexualmente Transmissíveis- DST/AIDS;
- Oficina de promoção do auto-exame e esclarecimentos a respeito do câncer de mama, seguida de uma sessão com filme sobre o tema câncer e superação, para colaboradoras;
- Programa Portas Abertas, para o público das Universidades que visitam e realizam estudos sobre a Concepa;
- Operação Inverno: campanha interna de arrecadação de agasalhos e doações da concessionária; cinco entidades diferentes foram beneficiadas com mais de mil doações feitas pelos colaboradores;
- Participação na Ação Global promovida pelo SESI em Gravataí; com a colaboração de 25 voluntários que atenderam 200 pessoas ao longo do dia, com o foco na educação para o trânsito em rodovias;
- Encontros com comunidades lindeiras para tratar de assuntos de seu interesse, em relação a Concessionária;
- Adoção do Serviço de Apoio Sócio Educativo - "Geração do amanhã - Amigos da Criança", com atividades recreativas e educativas realizadas por voluntários da empresa, além de doação de mantimentos e comemoração do Dia da Criança e Natal.

AÇÕES AMBIENTAIS

Em 2008, a Concepa continuou trabalhando as questões ambientais, dando início a um projeto que visa à certificação da NBR ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental. Este projeto vem se desenvolvendo e ao longo dos meses podem-se destacar o programa 3R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar e a implantação da Coleta Seletiva em todas as áreas da empresa, levando a uma maior conscientização dos colaboradores sobre a geração de resíduos no local de trabalho e suas formas de reaproveitamento.

As questões ambientais também estiveram presentes na SIPAT, onde uma palestra relacionada ao Meio Ambiente foi apresentada, buscando uma reflexão de todos os colaboradores sobre a situação dos recursos naturais, consumo, geração de resíduos e o meio ambiente. Nesta ocasião, foram apresentadas algumas espécies animais classificadas como em extinção na região do Delta do Jacuí, informando e valorizando a necessidade de preservação das áreas verdes para as gerações futuras.

Alguns projetos especiais, relacionados à proteção ao meio-ambiente, foram desenvolvidos ao longo do ano:

Misturas asfálticas usinadas e compactadas a temperaturas intermediárias, continuação e resultados de pesquisa

A busca de métodos produtivos mais eficientes, otimizando a utilização dos recursos naturais e limitando o impacto destas atividades sobre o meio ambiente é uma preocupação global, objetivando atingir um desenvolvimento sustentável.

A construção de pavimentos se enquadra neste contexto e pesquisas recentes têm procurado criar tecnologias que proporcionam menor consumo energético e redução nas emissões de gases poluentes na atmosfera, entre elas destaca-se a produção e aplicação de misturas asfálticas em temperaturas intermediárias – cerca de 100°C.

Em sintonia com as pesquisas mundiais, este projeto buscou o desenvolvimento de procedimentos aplicáveis de acordo com a realidade da pavimentação brasileira. A técnica proposta pela empresa francesa FAIRCO, conhecida como

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Enrobés à Basse Énergie (EBE), mostrou-se adequada para produção de misturas asfálticas a temperaturas intermediárias, resultando em materiais com características mecânicas muito próximas às observadas para a mistura de referência produzida em temperatura convencional.

No entanto, para garantir o sucesso da aplicação da técnica EBE, considerava-se fundamental a execução de um teste de usinagem e compactação empregando os equipamentos utilizados em obras rodoviárias. A realização deste procedimento experimental avaliada em conjunto por LAPAV e CONCEPA não foi possível em função das alterações necessárias na Usina de Asfalto para produção da mistura. Tais alterações na usina não foram viáveis, tendo em vista a elevada produtividade necessária para as obras de 2008, não descartando este procedimento para o futuro. Sendo então reconsiderada a seqüência da pesquisa, optando-se por analisar outras técnicas que viabilizassem a execução de pavimentos empregando misturas "mornas".

As duas opções avaliadas – emulsão modificada e zeólita – mostraram-se adequadas e facilmente produzidas sem necessidade de adaptações significativas, utilizando usinas asfálticas tradicionais.

Energia Limpa

A Concepa testou em 2008 o uso da chamada energia limpa na transmissão de dados de uma das suas câmeras de monitoramento da rodovia. O primeiro fato motivador para o investimento foi a possibilidade de utilização de uma energia alternativa, não poluente, otimizada a partir de fontes renováveis.

O ponto onde foi realizada a nova instalação, na região metropolitana de Porto Alegre/RS, já teve diversos problemas de vandalismo e furto de cabos elétricos. Esse cenário motivou as áreas de Tecnologia da Informação e Automação a pensarem alternativas que respondessem à diminuição de custos de manutenção da câmera e ainda pudesse contribuir com a política de responsabilidade ambiental da empresa.

No projeto, foi utilizado um aerogerador, capaz de produzir mais de 400 watts a 45 km/h e 20 kWh por mês com uma velocidade média de ventos de 15 km/h, ligado em paralelo com um módulo solar 70W alimentando 2 baterias estacionárias modelo 220Ah. A solução pode ser utilizada para outras aplicações, desde que seja dimensionado o consumo dos equipamentos com a geração de energia.

O sistema permite uma consulta em todos os eventos gerados, tais como consumo médio, energia gerada, pontos de falha. A estimativa é de que após quatro meses de testes, a concessionária terá dados suficientes para avaliação do uso do projeto em outros pontos da rodovia.

As energias solar e eólica trazem vantagens frente às energias tradicionais, pois são fontes inesgotáveis, que não emitem gases poluentes, contribuindo para a diminuição do efeito estufa. Um aerogerador recupera a energia gasta em sua fabricação, instalação e manutenção, além de não necessitar de abastecimento de combustíveis, sendo de fácil manutenção. O meio ambiente necessita de ações concretas e as energias limpas se caracterizam pela capacidade que têm de se regenerar, além de representarem um passo importante no respeito ao meio ambiente.

RECONHECIMENTOS E PRÊMIOS

Neste ano, a Concepa conquistou o reconhecimento externo pelo trabalho desenvolvido em diferentes áreas da empresa. O Prêmio Top Of Mind reafirmou, pela sétima vez, que a concessionária é a marca mais lembrada no setor de concessões rodoviárias entre os gaúchos, resultado obtido através de pesquisa realizada em diferentes regiões do Estado.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O Certificado Grandes e Líderes organizado pela Revista Amanhã e pela PricewaterhouseCoopers apresenta a Concepa na 95ª posição entre as 100 maiores empresas do Rio Grande do Sul. A classificação é organizada a partir do Valor Ponderado de Grandeza, que é resultado da soma, com pesos específicos, de três indicadores como: patrimônio líquido (50%), receita bruta (40%) e lucro líquido (10%).

Ainda na área de gestão, a concessionária recebeu o destaque “Campeãs da Inovação 2008” da Revista Amanhã na categoria “Serviços Públicos”. A conquista se deve, principalmente, ao lançamento do novo serviço para pagamento das tarifas de pedágio com TAG: o chip que pode ser instalado no pára-brisa do carro.

Os trabalhos voluntários realizados pelos colaboradores também remeteram à concessionária o Certificado de Responsabilidade Social 2008, emitido pela Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.

Para fechar, a BR- 290 – no trecho da Free Way, foi eleita novamente a 7ª melhor rodovia do Brasil pelo Guia Rodoviário da Revista Quatro Rodas. Entre as dez rodovias eleitas, a Free Way é a única representante no Rio Grande do Sul. Na avaliação, a equipe do Guia Quatro Rodas leva em consideração a qualidade do asfalto, sinalização horizontal e vertical e infra-estrutura.

AGRADECIMENTOS

A Concepa agradece aos Clientes, Prestadores de Serviços, Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Acionistas, Representantes da Imprensa, Fornecedores, Instituições Financeiras, e Parceiros Comerciais pela confiança e apoio recebidos nesses onze anos de operação.

Especialmente à comunidade gaúcha, pela credibilidade depositada na concessionária, propulsora do trabalho que vem sendo desenvolvido em prol da segurança e conforto de todos que trafegam pelo trecho concedido da BR 290/BR 116, entre Osório e Guaíba.

Aos nossos funcionários, por mais um ano de trabalho dedicado à Companhia.

01759-0 CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA 01.654.604/0001-14

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto a exploração, com exclusividade, sob o regime legal de concessão, da rodovia BR-290/RS, no trecho Osório-Porto Alegre, entroncamento BR-116 (entrada para Guaíba) e dos respectivos acessos, inclusive realizando a recuperação, manutenção, melhoramento, monitoração, conservação e operação. O prazo de duração da Companhia será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do contrato de concessão celebrado com o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem-DNER, posteriormente substituído pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, nos termos dos Editais n.º 0292/93-00 (Fase I), 0292/93-00 (Fase II) e 0292/93-00 (Fase III) - com prazo fixado de 20 anos a partir de 4 de julho de 1997, podendo ser prorrogado em comum acordo entre a Companhia e o poder concedente, conforme condições específicas estabelecidas no contrato de concessão.

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias federais, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros doze anos da concessão. Estes investimentos estão sendo financiados pelos financiamentos de curto e de longo prazo e aporte de capital dos acionistas.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei n.º 11.638/07 e da medida provisória n.º 449/08

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 29 de janeiro de 2009.

2.a) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei n.º 11.638/07

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei n.º 6404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e pela Medida Provisória n.º 449, de 03 de dezembro de 2008.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da medida provisória nº 449/08-- Continuação

2.a) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07-- Continuação

Em conformidade com o disposto pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, e com vista aos requerimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 506/06, de 19 de junho de 2006, a Sociedade estabeleceu como data de transição para a adoção das novas práticas contábeis 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Sociedade preparou seus balanços patrimoniais iniciais ajustados por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias a aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM nº 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias devem demonstrar o balanço de abertura para conta ou grupo de contas relativo ao período mais antigo para fins de comparação, bem como os demais valores comparativos apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso. A Companhia preparou e está apresentando o sumário das práticas contábeis modificadas, no entanto, não foram identificados ajustes decorrentes da mudança de prática contábil a serem registrados contra a conta de lucros acumulados em 1 de janeiro de 2008, apenas reclassificações patrimoniais.

As referidas alterações nas práticas contábeis que produziram efeitos na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e do balanço patrimonial inicial preparado para 1º de janeiro de 2008, foram mensuradas pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC):

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei no 11.638/07 e da medida provisória no 449/08-- Continuação

2.a) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07-- Continuação

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários, aprovado pela Deliberação CVM nº 556, de 11 de novembro de 2008;
- CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, aprovado pela Deliberação CVM nº 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008.

O balanço patrimonial inicial de 1º de janeiro de 2008 (data de transição) foi preparado considerando as exceções requeridas e algumas das isenções opcionais, permitidas pelo pronunciamento contábil CPC 13, sendo elas:

a) Isenção sobre a classificação de instrumentos financeiros na data original de seu registro:

O CPC 14 determina que a classificação dos instrumentos financeiros deve ser feita no momento original de seu registro, porém, para fins de primeira adoção, o CPC 13 permitiu que esses instrumentos financeiros fossem classificados na data de transição. A Companhia optou por adotar a isenção prevista no CPC 13.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei no 11.638/07 e da medida provisória no 449/08-- Continuação

2.a) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07-- Continuação

- b) Isenção para apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado sem indicação dos valores correspondentes ao exercício anterior:

A Companhia optou por apresentar as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007. As respectivas demonstrações foram preparadas, em ambos os exercícios, segundo as práticas definidas no CPC03 e CPC 09, respectivamente, portanto são comparáveis. A Companhia também optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008.

- c) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória nº 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas sobre os métodos e critérios contábeis definidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro 2007. Como não foram identificados ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, não foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia nenhum valor relativamente a imposto de renda e contribuição social diferidos. A Companhia consignará a referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

- d) Isenção sobre a manutenção do saldo de reserva de reavaliação:

A Companhia optou por manter até sua realização, o saldo de reserva reavaliação do seu ativo imobilizado, existente na *data de transição*. Por conta dessa opção, o valor reavaliado desses ativos passou a ser considerado o valor de custo no ativo imobilizado e a reserva de reavaliação registrada no patrimônio líquido continuou a ser realizada em contrapartida à conta de lucros acumulados.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei no 11.638/07 e da medida provisória no 449/08-- Continuação

2.a) Alterações da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 11.638/07-- Continuação

- e) Exceção sobre o tratamento de prêmios recebidos na emissão de debêntures e doações e subvenções para investimentos:

A Companhia não possuía, na data da transição, reservas constituídas por prêmios na emissão de debêntures e subvenções para investimentos. Também não ocorreu nenhuma transação dessa natureza entre 1º de janeiro de 2008 e a data da preparação das demonstrações financeiras.

- f) Exceção para aplicação da primeira avaliação periódica da vida útil-econômica dos bens do imobilizado:

Parcela substancial dos bens do ativo imobilizado da Companhia tiveram sua vida útil-econômica avaliados em 2007, em decorrência de reavaliação efetuada como mencionado na nota explicativa nº 7. A Companhia optou pela exceção permitida pela CPC 13 e dessa forma a primeira análise sobre as estimativas de vida útil-econômica de seus demais ativos imobilizados será realizada para que produza efeitos a partir do exercício que se inicia em 1º de janeiro de 2009. Eventuais mudanças na estimativa da vida útil-econômica dos ativos, decorrentes dessa análise, se relevantes, serão tratadas como mudança de estimativas contábeis a serem reconhecidas de forma prospectiva.

2.b) Efeito dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08

Como resultado da avaliação e aplicação dos novos pronunciamentos contábeis, não foram identificados efeitos no resultado ou patrimônio líquido, na data da transição ou em 31 de dezembro de 2008, relativos a adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da Lei no 11.638/07 e da medida provisória no 449/08-- Continuação

2.b) Efeito dos ajustes da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08-- Continuação

Adicionalmente a Companhia preparou e está divulgando os impactos da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08 nos saldos das contas do balanço patrimonial de abertura. A Companhia aplicou a opção de não divulgar o balanço inicial ajustado.

a) Balanço Patrimonial Inicial (data da transição)

<u>Conta ou Grupo de contas</u>	<u>Saldos divulgados em 31/12/07</u>	<u>Ajustes da Lei nº 11.638/07</u>	<u>Nota</u>	<u>Saldos de 2007 se fossem ajustados pelos efeitos da Lei nº 11.638/07</u>
Ativo circulante				
Despesas antecipadas	1.850	(1.587)	(i)	263
Ativo não circulante				
Despesas antecipadas	5.649	(5.649)	(i)	-
Passivo circulante				
Empréstimos e financiamentos	8.409	(783)	(i)	7.626
Debêntures	156	(804)	(i)	(648)
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	40.207	(3.652)	(i)	36.555
Debêntures	59.534	(1.997)	(i)	57.537
Receitas diferidas	-	3.262	(ii)	3.262
Resultado de exercícios futuros	3.262	(3.262)	(ii)	-

(i) Os custos de transação incorridos na captação de recursos por meio de cédulas de crédito bancário e debêntures foram reclassificados como redução do valor justo inicialmente reconhecido, conforme CPC 08.

(ii) Os montantes referentes as receitas recebidas antecipadamente foram reclassificados para o grupo do passivo não circulante, como consequência da extinção do grupo Resultado de Exercícios Futuros promovido pela Lei nº 11.638/07.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de pedágio, incluindo as receitas com cartões de pedágio e pós-pagos, são registradas no resultado quando da passagem do usuário pela praça de pedágio. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2 Contas a receber de clientes

Refere-se substancialmente a vales pedágio e pagamentos em cartões de crédito. Estão apresentadas a valores de realização.

3.3 Despesas antecipadas

Referem-se a prêmios de seguros e são contabilizadas pelos custos incorridos, sendo amortizadas de acordo com o prazo de vigência dos contratos de seguros.

3.4 Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo os bens relacionados ao objeto da concessão ajustados a valor de mercado por reavaliação espontânea realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2003 e posteriormente para a data-base de 31 de outubro de 2007 suportadas por laudo técnico elaborado por empresa especializada. As taxas de depreciação do imobilizado foram estabelecidas considerando a estimativa da vida útil dos bens conforme determinado em laudo de avaliação. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios de vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

3.5.1 Ativos financeiros: São classificados entre as categorias abaixo de acordo com o propósito para os quais foram adquiridos ou emitidos:

- a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária, variação cambial, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b) Investimentos mantidos até o vencimento: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

3.5.1 Ativos financeiros: -- continuação

- c) Empréstimos (concedidos) e recebíveis: ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis porém não cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- d) Disponíveis para venda: Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias 3.5.1a. a 3.5.1c. acima. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, sendo reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes.

3.5.2 Passivos financeiros:

Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos e debêntures.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.5 Instrumentos financeiros -- continuação

3.5.3 Valor de mercado:

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Na inexistência de mercado ativo, o valor de mercado é determinado por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de avaliação.

3.6 Estimativas contábeis:

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (somente em 2008); e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

3.7 Receitas diferidas:

São demonstrados pelos valores de receitas diferidas, líquidas dos respectivos encargos e reconhecidas pelo regime de competência até a data do balanço.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.8 Outros ativos e passivos:

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3.9 Tributação:

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS – Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	5,00%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas de serviços na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social.

O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$120 no semestre e R\$240 no exercício, enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis--Continuação

3.9 Tributação-- Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são demonstrados pelo valor que se espera realizar e estão demonstrados na nota explicativa nº 14.

3.10 Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado:

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM ° 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

4. Disponibilidades

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Caixa e bancos	1.523	15.631
Títulos de capitalização	123	102
	<u>1.646</u>	<u>15.733</u>

5. Aplicações financeiras conta reserva

Como mencionado nas notas explicativas nºs 8 e 9 parte da arrecadação é retida para pagamento de juros e principal do contrato de Cédula de Crédito Bancária e dos juros e resgate de debêntures de emissão da Companhia. A parcela retida é aplicada também em fundos de renda fixa pós fixados sendo registrados contabilmente em conta específica. O saldo existente nesta conta em 31 de dezembro de 2008 é de R\$13.718, e foi classificado na categoria de disponível para venda.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Impostos a recuperar

	31/12/2008	31/12/2007
Imposto de renda retido na fonte	33	240
Contribuição social sobre o lucro	23	40
Imposto de renda da Pessoa Jurídica	108	157
Outros impostos a recuperar	8	27
	172	464
Ativo circulante	(172)	(428)
Ativo não circulante	-	36

7. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação	31/12/2008			31/12/2007	
		Custo de aquisição	Valor da reavaliação	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	
Edificações	5 a 8,68%	6.497	-	3.457	3.040	3.306
Máquinas, equipamentos e aparelhos	10%	8.014	-	2.715	5.299	5.408
Móveis e utensílios	10%	501	-	298	203	358
Veículos	20%	3.340	-	2.006	1.334	1.621
Computadores e periféricos	20%	2.113	-	1.422	691	731
Implantação dos sistemas de arrecadação	12,65%	4.397	3.077	4.125	3.349	3.465
Pavimentos	11,36%	68.440	91.776	57.702	102.514	108.447
Canteiro Central Faixa Domínio	25%	356	-	356	-	-
Obras de arte especiais	3,78%	2.385	1.106	1.255	2.236	2.413
Elementos de proteção e segurança	12,65 a 28,57%	3.674	6.813	6.586	3.901	5.037
Duplicação de pista simples	3,78 a 28,57%	124.116	121.853	78.783	167.186	187.446
Outras imobilizações	5 a 25%	1.638	-	828	810	1.202
Imobilizado em andamento (i)	-	46.815	-	-	46.815	16.884
		272.286	224.625	159.533	337.378	336.318

(i) Os valores registrados em imobilizado em andamento referem-se, basicamente, a expansão de pistas.

Em 2003 foi procedida reavaliação do ativo imobilizado da Companhia, tendo sido registrado à ocasião uma reavaliação de R\$65.810. Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 17 de dezembro de 2007, foi aprovado o laudo de avaliação dos bens do ativo imobilizado da Companhia, emitido pela empresa especializada Mynarski & Associados, sediada em Porto Alegre, relativo à data base de 31 de outubro de 2007, bem como a contabilização no mês de dezembro de 2007, na conta de reserva de reavaliação o montante de R\$158.815. Essa reavaliação foi efetuada pela Companhia em atendimento as normas até então vigentes que requeriam que as reavaliações de ativo imobilizado fossem efetuadas em bases regulares, não excedentes a quatro anos. A Companhia constituiu provisão para contribuição social e imposto de renda diferidos sobre a reavaliação, no montante de R\$76.373. Para fins de depreciação, foram adotados prazos de vida útil econômica definidos no laudo de avaliação para cada bem, conforme apresentado acima.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 o saldo da reserva de reavaliação, líquida da correspondente depreciação acumulada e dos impostos diferidos é de R\$ 117.299 (R\$ 133.089 em 31 de dezembro de 2007). O efeito da despesa com depreciação sobre a reavaliação registrada no exercício em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$23.925 (R\$ 7.383 em 2007) e os respectivos impostos diferidos de R\$8.135 (R\$2.508 em 2007).

8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos podem ser assim demonstrados:

	31/12/2008		31/12/2007	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Financiamento – imobilizado				
Banco Bradesco	20	-	1.083	20
Caterpillar Financial S.A.	899	675	897	1.570
Atria	-	-	216	-
	919	675	2.196	1.590
Financiamento – capital de giro				
Bradesco	3.029	-	-	-
Banrisul	-	-	3.248	-
Banrisul – Compropr	-	-	2.658	-
	3.029	-	5.906	-
Cédula de Crédito Bancária – CCB	8.864	33.912	307	38.617
(-) Gastos com colocação CCB	(768)	(2.884)	-	-
	12.044	31.703	8.409	40.207

Financiamento - imobilizado

O financiamento para aquisição de imobilizado junto Banco Bradesco SA, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 totaliza R\$ 20 no curto prazo, será liquidado com juros mensais de 1,31% até 1,81% ao mês. Como garantia, existem notas promissórias em nome dos acionistas.

Adicionalmente, em agosto de 2005, a Companhia firmou com a Caterpillar Financial S.A. uma cédula de crédito comercial para financiamento de equipamentos que estão sendo utilizados nas operações da rodovia. Sobre o referido financiamento, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 totaliza R\$ 1.574 (R\$ 899 no curto prazo e R\$ 675 no longo prazo), incidem juros de 8,50% ao ano, acima da TJLP. A amortização do principal está sendo efetuada em 54 parcelas mensais e consecutivas a partir de 17 de abril de 2006. O financiamento está garantido pelos próprios bens objeto da operação.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Financiamento – capital giro

Em 12 de dezembro de 2008 a empresa contraiu um empréstimo para capital de giro, junto ao banco Bradesco S.A. no valor de R\$3.000, cujo saldo em 31 de dezembro de 2008 totaliza R\$3.029. O empréstimo será liquidado em 3 parcelas com juros mensais de CDI + 0,70% ao mês. Como garantia, foram emitidas notas promissórias em nome dos acionistas.

Cédula de Crédito Bancária - CCB

Em 7 de julho de 2006 a Companhia firmou com o BANIF - Banco Internacional do Funchal (Brasil) S.A., uma cédula de crédito bancária na modalidade operação de mútuo, no valor de R\$ 35.000, cujos recursos foram destinados para pagamento de juros e amortização de financiamentos, empréstimos e debêntures da segunda e terceira emissão, assim como para os investimentos no novo trecho de 8,7 quilômetros incorporados a concessão em outubro de 2005. O valor principal está indexado a variação do IGP-M, sobre o qual incide juros de 11% a.a. O pagamento dos juros ocorre mensalmente, desde o mês seguinte ao da emissão e o principal será amortizado em 5 parcelas anuais, com carência de 36 meses da emissão para o pagamento da primeira parcela. A garantia da operação é formada por um instrumento de cessão fiduciária ao BANIF dos direitos sobre a arrecadação dos pedágios, que será depositada em Conta Reserva de Amortização constituída pela Companhia no Banco Bradesco S.A., formada pelo recolhimento mensal, de 20% da arrecadação, a partir do 26º mês após a emissão (setembro de 2008).

O fluxo de amortização dos empréstimos e financiamentos será como segue:

	<u>31/12/2008</u>
2009	12.044
2010	9.156
2011	8.481
2012	8.481
2013	5.585
	<u>43.747</u>

Os gastos decorrentes da captação das Cédulas de Crédito Bancário, CCBs, também são amortizados pelo prazo da operação, ou seja, 86 meses, e contemplam os gastos incorridos para obtenção do correspondente financiamento. Até 31 de dezembro de 2007 tais gastos eram classificados na conta despesas antecipadas, no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$783 e R\$3.652, respectivamente.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures

	Indexador	Taxa de juros	31/12/2008	31/12/2007
2ª Emissão	IGP-M	10,5% aa	27.213	24.918
3ª Emissão	IGP-M	10% aa	38.558	34.772
			65.771	59.690
Gastos com emissão			(1.054)	-
			64.717	59.690
Passivo circulante			(13.761)	(156)
Passivo não circulante			50.956	59.534

a) 2ª Emissão:

São 20.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de abril de 2004, com 5 anos de carência do principal e vencimentos em duas parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de abril de 2010.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga mensalmente, a taxa de juros equivalente a 10,5% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação.

a) 3ª Emissão:

São 32.000 debêntures públicas nominativas e não conversíveis em ações, com data de emissão de 1º de setembro de 2006, com 4 anos de carência do principal e vencimentos em quatro parcelas anuais, sendo que a última parcela será liquidada em 1º de setembro de 2013. Os recursos das debêntures ingressaram na Companhia, no mês de dezembro de 2007, no montante de R\$ 34.741.

As debêntures são atualizadas pela variação do IGP-M e recebem uma remuneração fixa, paga anualmente, a taxa de juros equivalente a 10% a.a., sobre o valor nominal unitário das debêntures em circulação. Em 02 de setembro de 2008 foram pagos R\$2.860 a título de remuneração aos debenturistas.

Para amortização mensal dos juros, de acordo com a escritura, é constituída uma reserva mensal de caixa proveniente da receita com arrecadação do pedágio, até o limite do valor equivalente à totalidade dos juros a serem pagos no respectivo mês.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures--Continuação

O fluxo de amortização das debêntures será como segue:

	<u>31/12/2008</u>
2009	13.761
2010	22.513
2011	9.481
2012	9.481
2013	9.481
	<u>64.717</u>

O valor relativo aos gastos com colocação da 2ª e 3ª emissão de debêntures no mercado, foi classificado no passivo como redutor do saldo a pagar e está sendo amortizados pelo prazo de vencimento das debêntures. Até 31 de dezembro de 2007 tais gastos eram classificados na conta despesas antecipadas, no ativo circulante e não circulante, nos montantes de R\$ 804 e R\$1.997, respectivamente.

10. Transações com partes relacionadas

As transações com empresas ligadas são originárias de operações de prestação de serviços, para recuperação, manutenção, conservação e ampliação da rodovia, e foram gerados, quanto a prazos, encargos e garantias, nas condições estabelecidas nos respectivos contratos de prestação de serviços. Os preços e quantidades estão de acordo com o estabelecido no Contrato de Concessão, em condições similares ao mercado, e todas as obras são fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Os saldos e transações com partes relacionadas são compostos como segue:

	<u>Despesas</u>							
	<u>Fornecedores</u>		<u>Aquisição de imobilizado</u>		<u>Conservação/ Manutenção</u>		<u>Arrecadação/ Operação</u>	
	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007
Consórcio TRS *	155	663	12.291	25.959	1.925	3.647	-	-
Rio Guaíba **	4.900	2.478	-	-	17.144	16.453	12.123	11.083
Total	<u>5.055</u>	<u>3.141</u>	<u>12.291</u>	<u>25.959</u>	<u>19.069</u>	<u>20.100</u>	<u>12.123</u>	<u>11.083</u>

* Consórcio Construtor TRS

** Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Concessionária contratou a empresa Rio Guaíba Serviços Rodoviários Ltda., para realizar a prestação de serviços especializados de operação da rodovia, serviços de manutenção, conservação, serviço de mão de obra especializada para operação dos sistemas de arrecadação das praças de pedágio e Serviços de Orientação ao Usuário (SOU) os quais são realizados no trecho sob responsabilidade da Companhia.

Valores contratuais:

a) Contratos de operação e arrecadação

No contrato de operação firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a prestação de serviços especializados de atendimento médico pré-hospitalar, socorro mecânico (guincho e resgate), recolhimento de animais na pista, sistema de pesagem, sistema de rádios e transporte de pessoal.

b) Contrato de conservação e manutenção

No contrato de conservação/manutenção firmado entre a Companhia e Rio Guaíba estão previstos a realização de serviços em obras de artes correntes, canteiro central e faixa de domínio, elementos de proteção e segurança e pavimentos. Foram firmados preços unitários para cada tipo de serviço.

11. Impostos a recolher

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Imposto de renda retido na fonte	3	65
ISSQN a pagar	2.232	531
IRPJ a pagar	677	468
CSSL a pagar	297	169
Cofins a pagar	402	340
PIS a pagar	87	74
Outros	86	105
	<u>3.784</u>	1.752
Passivo circulante	<u>(2.574)</u>	(1.752)
Passivo não circulante	<u>1.210</u>	-

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas diferidas

As Receitas Diferidas correspondem às receitas decorrentes do contrato de permissão de uso de faixa de domínio da rodovia firmado com a Embratel em 9 de setembro de 2007, líquidas dos impostos incidentes, cujos saldos em 31 de dezembro de 2008 estão demonstrados abaixo:

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Receita recebida antecipadamente	3.085	-
(-) Deduções da receita antecipada	<u>(374)</u>	-
	<u>2.711</u>	<u>-</u>

Até 31 de dezembro de 2007 tais receitas eram classificadas no grupo de resultado de exercícios futuros, sendo o saldo naquela data de R\$3.262 (receitas de R\$3.712 e deduções de R\$450). A partir de 1 de janeiro de 2008, de acordo com a Lei 11.638/07, tais receitas passaram a ser classificadas na rubrica de receitas diferidas.

Pela utilização da infra-estrutura ao longo da rodovia a Embratel pagará à Companhia uma remuneração total de R\$6.674, dos quais R\$3.888 foram antecipados em 23 de outubro de 2007. O saldo do contrato será recebido em 8 parcelas anuais de R\$331 mais R\$138 referentes ao último período, corrigidas anualmente pelo IGP-M.

A receita recebida antecipadamente, juntamente com os encargos incidentes, está sendo apropriada aos resultados de forma proporcional ao período de vigência do contrato. No ano de 2008, foi apropriado ao resultado o montante de R\$627 (R\$176 em 2007) referentes a receitas e R\$76 (R\$ 21 em 2007) referentes aos encargos de impostos.

13. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas realizada em 30 de abril de 2007, o capital social foi aumentado em R\$3.600, mediante emissão de 3.600.000 ações, sendo 1.200.000 ordinárias e 2.400.000 preferenciais, todas com valor de R\$1,00. O aumento de capital foi integralizado pelos acionistas mediante cessão de créditos que detinham contra a Companhia.

Em 30 de abril de 2008, conforme ata de reunião dos membros do conselho de administração, o capital social foi aumentado em R\$ 5.050, mediante emissão de 5.050.000 ações, sendo 1.666.500 ordinárias e 3.383.500 preferenciais, todas com valor de R\$1,00. O aumento de capital foi integralizado pelos acionistas mediante cessão de créditos que detinham contra a Companhia.

O Conselho de Administração da Companhia, conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos Acionistas datada em 30 de abril de 2007, possui autorização para aumentar seu capital social até R\$ 60.000.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social no valor de R\$46.674 (R\$ 41.624 em dezembro de 2007) está composto por 15.541.194 ações ordinárias e 31.132.870 ações preferenciais, totalizando 46.674.064 ações (41.624.064 em 2007). As ações preferenciais não têm direito a voto, porém gozam de prioridade na distribuição de dividendos, no mínimo, 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias e prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

O capital social em 31 de dezembro de 2008 está composto conforme demonstrativo:

	Ações		Total	%
	Ordinárias	Preferenciais		
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	10.878.832	21.793.009	32.671.841	70
BS Participações Ltda.	4.662.356	9.339.861	14.002.217	30
Outros	6	-	6	-
	<u>15.541.194</u>	<u>31.132.870</u>	<u>46.674.064</u>	<u>100</u>

b) Reserva de reavaliação

Constituída com base em laudo emitido por peritos independentes, conforme descrito na nota explicativa nº 7.

c) Reserva de lucros retidos

Constituída com base no resultado do exercício, ajustado pela realização da reserva de reavaliação, não distribuído no exercício.

d) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, deverá ser constituída uma reserva específica para restituição de capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre os lucros líquidos anuais da Companhia, até atingir o limite máximo de 10% do capital social.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

13. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em 2008, conforme Reuniões de Conselho de Administração foram aprovados a distribuição intermediária de dividendos no valor de R\$7.665, por conta do resultado apurado, ajustado pela parcela da reserva de reavaliação realizada no exercício. Os dividendos foram integralmente pagos dentro do ano de 2008.

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, apresentando a seguinte natureza:

	31/12/2008		31/12/2007	
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Ativo				
Provisão para contingências	13	4	17	54
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.255	452	1.707	3.900
	1.268	456	1.724	3.954
(-) total no ativo circulante	(586)	(211)	(797)	(1.319)
Ativo não circulante	682	245	927	2.635
Passivo				
Sobre reserva de reavaliação	44.432	15.995	60.427	68.561
(-) total no passivo circulante	(5.765)	(2.075)	(7.840)	-
Passivo não circulante	38.667	13.920	52.587	68.561

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia registra impostos diferidos referente prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, e despesas temporariamente não dedutíveis. Os prejuízos fiscais a compensar não têm prescrição e podem ser compensados com resultados tributáveis futuros. A legislação fiscal do imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% do lucro do exercício antes dos impostos, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e ajustado conforme a legislação fiscal.

A expectativa de realização do saldo do ativo fiscal diferido para os próximos exercícios é conforme estimativa abaixo:

<u>Ano da Compensação</u>	<u>R\$</u>
2009	797
2010	927
	<u>1.724</u>

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social registrados em 31 de dezembro de 2008 e 2007 são os seguintes:

	<u>31/12/2008</u>	<u>31/12/2007</u>
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(3.063)	197
Alíquota nominal (IR de 25 % e CS de 9 %)	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	1.041	(67)
Exclusões não dedutíveis, líquidas	(111)	(36)
Parcela isenta do adicional de imposto de renda	24	24
Imposto de renda e contribuição social no resultado	954	(79)

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

15. Remuneração dos administradores

O Conselho de Administração é composto por três membros, e cada um possui uma ação ordinária. Os membros da diretoria executiva não possuem ações da Companhia.

Não existe na Companhia plano de bonificação adicional aos honorários dos membros do Conselho de Administração ou da diretoria executiva.

O valor dos honorários pagos a diretoria executiva no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi de R\$ 1.038 (R\$ 745 em 2007).

16. Cobertura de seguros (Não Auditado)

A Companhia contratou, por força do contrato de concessão, cobertura de seguro na modalidade Seguro Garantia – Fiança com o objetivo de garantir a execução das obras. As apólices possuem renovações anuais, sendo consideradas suficientes pela Administração da Companhia para cobrir os riscos inerentes ao seu negócio, cujas etapas e respectivas coberturas de seguro e prazo de vigência, estão abaixo relacionadas:

<u>Marcos contratuais</u>	<u>Valor da importância segurada</u>	<u>Prazo de vigência</u>
Risco patrimonial – veículo	100% da tabela FIPE (i)	Jan/08 a Jan/09
Riscos patrimoniais, de engenharia e faturamento	22.585	Set/08 a Set/09
Garantia de execução da concessão	11.500	Jan/08 a Jan/09

(i) Preço médio de reposição, calculado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para contingências e depósitos judiciais

A Companhia está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para contingências são suficientes para cobrir perdas prováveis, como demonstradas abaixo:

	31/12/2007	Adições	Baixas	31/12/2008
Processos trabalhistas	115	-	(115)	-
Processos cíveis	45	456	(450)	51
	160	456	(565)	51
(-) Depósitos judiciais	(33)	-	33	-
Provisão para contingências	<u>127</u>	<u>456</u>	<u>(532)</u>	<u>51</u>

Em 31 de dezembro de 2008, os processos considerados possíveis pela assessoria jurídica somam o montante de R\$146 e referem-se basicamente indenizações de sinistros na rodovia e verbas rescisórias.

18. Resultado financeiro, líquido

O resultado financeiro líquido, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, está assim composto:

	31/12/2008	31/12/2007
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicações financeiras	1.144	1.009
Descontos obtidos	4	7
Juros recebidos	83	41
Outros	29	327
	<u>1.260</u>	<u>1.384</u>
Despesas financeiras		
Encargos sobre debêntures	(13.333)	(11.939)
Juros sobre financiamentos e capital de giro	(507)	(3.012)
Encargos sobre CCBs	(8.714)	(7.371)
Juros diversos	(622)	(2.643)
Outros	(101)	(179)
	<u>(23.277)</u>	<u>(25.144)</u>
	<u>(22.017)</u>	<u>(23.760)</u>

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Compromissos (Não Auditado)

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Concepa assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos significativos nos primeiros 12 anos da concessão.

O Programa de Exploração da Rodovia – PER, prevê novos investimentos conforme demonstrativo abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2009	30.255
2010	24.925
2011	8.442
2012	109
2013	145
2014 a 2017	39.178
	<u>103.054</u>

20. Instrumentos financeiros

Em atendimento à Deliberação CVM 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14 e a Instrução Normativa CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizadas na forma contratada até 31 de dezembro de 2008 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como disponível para venda, sendo destinadas à constituição de fundo para liquidação das debêntures e empréstimo de CCB mantido com o Banco Bradesco.
- ii. Empréstimos, Financiamentos CCB – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos juros auferidos até a data do balanço. Os valores de mercado deste empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.
- iii. Debêntures – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais, acrescidos dos encargos e atualizações auferidos até a data do balanço.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas 3 (três) praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres) que permite manter o equilíbrio econômico - financeiro do contrato em 23,99% de TIR (Taxa Interna de Retorno).

b) Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico - financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros para todos os efeitos.

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros

Esse risco advém da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures, ou reduzir o ganho com suas aplicações. A companhia monitora continuamente a volatilidade das taxas de mercado.

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

c) Risco de encargos/rendimentos financeiros--Continuação

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores das aplicações financeiras e nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2008, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2009 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. Os cenários são elaborados considerando o provável fluxo de caixa de pagamentos de empréstimos e resgates de aplicações.

Em 31 de dezembro de 2008, a análise de sensibilidade do risco de encargos de dívida indica os seguintes valores por cenário:

Operação	Risco	Saldo 31.12.08	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Finan.Imob	TJLP	1.594	47	57	71	89	106
Capital Giro	CDI	3.029	124	148	186	232	278
CCB	IGP-M	42.776	2.508	3.009	3.762	4.702	5.642
Debêntures	IGP-M	65.771	3.851	4.622	5.777	7.221	8.666
		113.170	6.530	7.836	9.795	12.244	14.693
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,17</i>	<i>9,80</i>	<i>12,25</i>	<i>15,31</i>	<i>18,38</i>
	<i>TJLP %</i>		<i>4,17</i>	<i>5,00</i>	<i>6,25</i>	<i>7,81</i>	<i>9,38</i>
	<i>IGP-M %</i>		<i>6,54</i>	<i>7,85</i>	<i>9,81</i>	<i>12,26</i>	<i>14,72</i>

Em 31 de dezembro de 2008, a análise de sensibilidade do risco de rendimentos de aplicações indica os seguintes valores por cenário:

Operação	Risco	Saldo 31.12.08	Queda 25%	Queda 50%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Fundo investimento	CDI	13.718	373	448	560	700	840
<i>Indexador</i>	<i>CDI %</i>		<i>8,17</i>	<i>9,80</i>	<i>12,25</i>	<i>15,31</i>	<i>18,38</i>

CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA OSÓRIO PORTO ALEGRE S.A. - CONCEPA

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros -- Continuação

d) Risco de encargos/rendimentos financeiros -- Continuação

Essas análises de sensibilidade têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade acima demonstradas são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação dessas análises.

21. Outras despesas operacionais

A Companhia, com base no entendimento do órgão regulador e de seus assessores jurídicos, deixou de recolher o ISSQN do município de Porto Alegre, no período de janeiro de 2006 até abril de 2008.

Em abril de 2008 o Município de Porto Alegre notificou fiscalmente a Companhia pelo não recolhimento de ISS entre os meses de janeiro de 2006 a abril de 2008.

O valor total do débito, R\$1.691, foi parcelado pela Companhia em junho de 2008, sendo o valor do principal, R\$1.222, registrado como outras despesas operacionais e os encargos, no valor de R\$469, registrados como despesas financeiras.

* * *

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01759-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CONCES DA ROD OSÓRIO-POA S/A - CONCEPA	3 - CNPJ 01.654.604/0001-14
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	6
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	8
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2006 A 31/12/2006	12
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	14
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	16
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	33/60